

CONTRIBUIÇÕES DE JUAREZ DAYRELL PARA PENSAR EDUCAÇÃO E CULTURA

ALVES, C. P¹; SILVA, M. F. S²

¹ Educação/Universidade Federal do Maranhão (UFMA), celiane.paiva@discente.ufma.br

² Educação/ Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mfs.silva@ufma.br

Palavra-chave: educação libertadora; diversidade cultural; práticas pedagógicas.

Ao longo dos anos, destaca-se na literatura, uma luta constante para que a escola se torne um espaço que proporcione uma educação libertadora. Entretanto, apesar das inovações curriculares e do aumento no acesso à formação inicial de professores, ainda persistem práticas que caracterizam uma educação bancária, conforme criticada por Paulo Freire. A escola é um local de cultura: toda prática educativa está inserida na cultura humana e marcada pelo contexto histórico em que ocorre. Nesse sentido, as relações entre escola e cultura não podem ser vistas como universos separados, mas como dimensões entrelaçadas que se constituem mutuamente no cotidiano. Assim, a pesquisa torna-se relevante não apenas para a reflexão teórica, mas também para o debate sobre práticas pedagógicas mais democráticas e inclusivas, capazes de valorizar a diversidade cultural dos estudantes e contribuir para a formação crítica e cidadã. A escola entendida como uma instituição educacional e social, é o lugar onde ocorre o processo de ensino-aprendizagem, mas deveria também, promover um espaço acolhedor, que instigue o pensamento crítico e promova a conexão entre o que é ensinado na sala de aula e a realidade do aluno. Nesse contexto, nenhum local além da sala de aula é pensado para atividades pedagógicas, distanciando-a de um espaço cultural. Nesse sentido, este estudo busca analisá-la, evidenciando como a diversidade cultural dos alunos e as práticas cotidianas desafiam a lógica tradicional da educação bancária, que ainda existe no ambiente escolar. Além disso, procura-se compreender de que forma a escola possa assumir um papel libertador, a partir das propostas freireana de Educação Libertadora e Bancária. Trata-se de uma pesquisa de caráter exclusivamente bibliográfico, fundamentada em um recorte do livro *Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura* (2001), organizado por Juarez Dayrell, pesquisador reconhecido na área de educação e cultura juvenil. O trabalho comunica-se também, com os conceitos de Educação Libertadora e Educação Bancária, propostos por Paulo Freire, a fim de problematizar as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula tradicional. Conclui-se que, embora a educação brasileira tenha apresentado avanços em políticas públicas, na formação de professores e na infraestrutura escolar, ainda é necessário aprofundar essas melhorias, pois, conforme o autor estudado, persistem práticas pedagógicas que não favorecem a emancipação integral dos alunos.

